



LIVRO DAS SOMBRAS



LIVRO DAS SOMBRAS DA

Tradição de Taliesin

Princípios e rituais do caminho taliesiniano

Sérgio Lourenço



CERRIDWEN · AWEN · HERNE





Sumário

Os 9 Princípios da Tradição de Taliesin	3
Rito de Ancoragem de Awen	4
Círculo Mágico Taliesiniano	5
Consagração das Ferramentas	7
Ritual de Lua Nova para Hécate	8
Ritual de Autodedicação	9



Conteúdo extraído do Apêndice A de *O Caldeirão & a Espada: O Caminho Taliesiniano de Wicca*.





Os 9 Princípios da Tradição de Taliesin

01. Soberania;
02. Liberdade;
03. Responsabilidade;
04. Devoção;
05. Compromisso com a Evolução;
06. Inspiração;
07. Postura;
08. Respiração;
09. Meditação;





Rito de Ancoragem de Awen

1. Awen. Awen. Awen.
2. (nome mágico 3 vezes, opcional).
3. Pela pureza desta água, em nome de Cerridwen e de Herne, eu me abençoo e me purifico.
4. No Leste mora o Druida do Saber. Que assim seja.
5. No Sul mora o Druida do Querer. Que assim seja.
6. No Oeste mora o Druida do Ousar. Que assim seja.
7. No Norte mora o Druida do Calar. Que assim seja.
8. Que assim seja.
9. Em nome da Paz. Da Paz que habita no Leste. Da Paz que habita no Sul. Da Paz que habita no Oeste. Da Paz que habita no Norte. Da Paz que habita acima. Da Paz que habita abaixo. Da Paz que habita entre e através de nós. Por todos os atos de Amor e Beleza. Em nome de Cerridwen e Herne. Por Awen. Que assim seja.





Círculo Mágico Taliesiniano

1 – Abertura das Velas: Em nome da Paz. Da Paz que habita no Leste. Da Paz que habita no Sul. Da Paz que habita no Oeste. Da Paz que habita no Norte. Da Paz que habita acima. Da Paz que habita abaixo. Da Paz que habita entre e através de nós. Por todos os atos de Amor e Beleza. Em nome de Cerridwen e Herne. Por Awen. Que assim seja.

2 – Consagração dos 4 Elementos: Eu te purifico, ó Água, pela Lua e pelo Mar, para banir todo o mal. Que assim seja; Abençoo-te, ó Sal, pela Terra e pelas montanhas, para trazer todo o bem. Que assim seja; Eu abençoo este incenso pelo Ar e pelo Fogo, pelo Sol e pelos Ventos, para que ele eleve minhas preces ao coração dos Deuses. Que assim seja.

3 – Conjuro do Círculo: Eu te conjuro, ó Círculo de Poder, para que sejas um portal de Paz neste mundo, entre os mundos e em todos os mundos. Em nome dos Deuses Cerridwen e Herne, e pela Paz, que este círculo nos guarde e abençoe todo o trabalho mágico aqui realizado. Que assim seja e assim se faça.

4 – Purificar e Abençoar o Círculo com os 4 Elementos;

5 - Purificar e Abençoar a si mesmo com os 4 Elementos;

6 – Invocação dos Quadrantes: Eu vos invoco, Poderes do Leste (Sul, Oeste e Norte), para testemunhar este rito e, pela Paz, guardar este círculo. Sejam bem-vindos. Que assim seja.

7 – Invocação da Deusa: Ela que possui dez mil nomes e que, sob a Lua Cheia, nos chama para dançar, juntos ou sós, ensinando-nos seus mistérios profundos, eu te invoco para iluminar este círculo. Como sinal de tua luz, que é a liberdade, estejamos despidos de toda escravidão, opressão e maldade. Teu reino é o Amor, e o Amor é teu verdadeiro nome. Nele te conhecemos, pois te deleitas sobre a terra fecunda e verde, e teu conhecimento é o Caldeirão do eterno renascimento. Tu não exiges sacrifício algum, pois tua lei é o Amor, que jamais abandona teus filhos. Mutante e eterna, ensina-nos o júbilo e a reverência, a honra e a humildade, a beleza e a força, o poder e a compaixão. E, em teu útero cósmico, recorda-nos que, se aquilo que buscamos não for encontrado dentro de nós, jamais o encontraremos fora. Tu estás conosco desde o princípio dos tempos e és aquilo que permanece quando todo desejo encontra seu fim. Que assim seja.





8 – Invocação do Deus: Tu que foste esquecido e cujo nome foi profanado pela blasfêmia dos homens, eu te chamo das profundezas da floresta selvagem para que teus cascos embalem a dança do êxtase e do espírito neste círculo. Ó Antigo Senhor de todo o gozo, em júbilo te invoco. Vem como és, pois me orgulho de teus chifres e de teus pés de bode. Teu falo, desperto ou adormecido, é a alegria que semeia a vida. Filho, consorte e amante da Deusa, reconhecemos tua presença na eterna roda da Vida, da Morte e do Renascimento que celebramos a cada sabá. Toca o coração dos homens e protege todas as mulheres da violência e da opressão. Pelo casco, pelo chifre e pelo grão, sê bem-vindo. Que assim seja.

9 – Grande Rito: Assim como o athame é a Força e o cálice é a Forma, juntos manifestam Awen. Que assim seja.

10 – Bolo e Vinho: Ó Deusa da Soberania, abençoa este alimento, fruto do trabalho dos Deuses e dos homens. Abençoa as mãos que plantaram, colheram e prepararam este pão. Que prevaleçam a justiça, a dignidade do trabalho e o descanso merecido. Concede-nos o sustento necessário para o bem viver: paz, saúde, abrigo, vestes e prosperidade. Pelo cumprimento do Amor e da Beleza, que é tua plena felicidade, comeremos deste pão e beberemos deste vinho, contemplando este mistério. Que assim seja.

11 – Despedida da Deusa e do Deus: Deusa Cerridwen e Deus Herne, agradeço vossa presença neste círculo. Despeço-me de vós neste templo, mas jamais em meu coração. Que assim seja.

12 – Despedida dos Quadrantes: Saudações, Poderes do Leste. Agradeço pela paz concedida neste rito. Despeço-me de vós. Sigam em paz. Que assim seja.

13 – Fechamento do Círculo: Quatro são os pilares da Paz. E com o último pilar, que é o Calar, este círculo eu encerro.





Consagração das Ferramentas

1 - Diante do altar com a Ferramenta sobre o Pantáculo: Nesta hora de poder, eu, (diga seu nome mágico), peço o auxílio e a proteção da Deusa Cerridwen e do Deus Herne para consagrar estas ferramentas sagradas ao ofício da Tradição de Taliesin.

2 – Purificação da Ferramenta com os 4 Elementos: Eu purifico esta ferramenta, (diga o nome do instrumento), pela Água e pela Terra. Que assim seja; Eu purifico esta ferramenta, (diga o nome do instrumento), pelo Ar e pelo Fogo. Que assim seja.

3 – Coloque a ferramenta sobre o Pantáculo e diga: Eu, (diga seu nome mágico), pelo Ar, pelo Fogo, pela Água e pela Terra, em honra e serviço à Deusa Cerridwen e ao Deus Herne, dedico esta ferramenta, (diga o nome do instrumento), ao ofício da Tradição de Taliesin. Que, a cada Lua e a cada mudança de estação, seu poder se renove, aumente e se triplique. Que ela me auxilie em meu caminho de bem-aventurança, crescimento e evolução, para honrar Cerridwen e Herne, sempre em nome do Amor e da Beleza. Por Awen, que assim seja.

4 – Apresente a ferramenta aos quadrantes Leste, Sul, Oeste e Norte.





Ritual de Lua Nova para Hécate

1 – Prepare o banho de limpeza correspondente;

2 – Tome o banho de limpeza correspondente;

3 – Arrume o Altar para Hécate e diante dele recite: Khaire Hekate, Khaire Hekate, Khaire Hekate. Khaire BRÍ-mo, Khaire KTÔ-ni-a, Khaire A-gri-Ô-pe, Khaire So-TEI-ra, Khaire FÓS-fo-ros, Khaire E-nô-di-a, Khaire Pro-pi-LÁ-ia, Khaire A-NÁ-sa E-ne-ró-i, Khaire Nic-te-ro-FOI-tos, Khaire Klei-DOU-kos, Khaire Pan-TÔN Kra-TEI-ra, Khaire Tri-FÔR-mis. Khaire Hekate. Khaire Hekate. Khaire Hekate.

4 – Acenda as três velas e recite o Hino Órfico a Hécate: À Hécate dos três caminhos e encruzilhadas eu canto; No céu, na terra e no mar, de açafão é seu manto. Nas tumbas celebrando Baco, se une às almas dos mortos; Filha de Perses, solitária, ela se delicia em cervos. Irresistível rainha, à noite ela os cães assiste; Em grito às feras, desarmada, a ela ninguém resiste. Rainha e senhora do mundo, de touro é sua tiara; Líder das chaves, cuidadora, pelas montanhas ela caça. Seja presente, ó donzela, em prece aos sagrados ritos; Ao devoto sê propícia, ó sempre alegre espírito.

5 - Sintonzize-se agora com o epíteto do mês, recitando-o 13 vezes: “Khaire Tri-FÔR-mis” (exemplo para Peixes) (Substitua conforme o epíteto vigente na Lua Nova do mês.)

6 – Medite por alguns instantes.

7 – Libação de Pão e Vinho: Que este pão feito dos grãos de Deméter e este vinho de Dioniso sejam agradáveis a ti Senhora das Três Faces. Para que assim possamos celebrar sua presença.

8 – Abertura do Oráculo.

9 – Despedida do Rito: Khaire, Hekate. Tu que vens, tu que guias, tu que partes. Guarda-me nos caminhos que não vejo e nas escolhas que ainda não fiz. Que o que foi aberto retorne ao silêncio sagrado. Assim seja.





Ritual de Autodedicação

1 – Lance o Círculo Mágico Taliesiniano e Inicie vestido de Céu;

2 – **Diante do Altar diga:** Salve, graciosa Deusa Cerridwen! Salve, honrado Deus Herne! Eu, vosso filho e servo, coloco-me diante de vós tal como vim do ventre de minha mãe, para receber a bênção de me autodedicar aos vossos mistérios, provando, por este gesto, meu amor, minha devoção e meu compromisso convosco e com a Arte.

3 – **Apresentando-se para os Quadrantes:** Saibam vós, Senhores do Leste (Sul, Oeste e Norte), que estou preparado para reconhecer-me, uma vez mais, bruxo e sacerdote. Que assim seja.

4 – **Diante do Altar novamente, diga:** Na Bruxaria é preciso compreender que tudo aquilo que recebemos também deve ser oferecido em retorno. Embora os Deuses sejam poderosos e nada necessitem de nós, escolho oferecer este gesto de livre e espontânea vontade, como expressão do meu amor e da minha confiança perfeitos. Corte então uma pequena mecha de seu cabelo e deposite-a na tigela destinada à libação, dizendo: Que esta oferenda recorde que uma parte de mim sempre permanecerá junto à Mãe e ao Pai de toda a Vida.

5 – **Juramento com o Cordão amarrado na perna e no Altar:** Por esta razão, agora juro honrar, em meu coração, o caminho da Deusa e do Deus. Guardarei com respeito seus mistérios, lembrando sempre que nenhum verdadeiro mistério pode ser revelado àquele que ainda não o viveu. Os Deuses entregaram a Arte para o benefício da humanidade. Que, pela Lei de Três, este caminho seja instrumento de minha evolução nesta vida e nas vidas futuras, sempre com sabedoria, alegria e Awen. Que minhas ferramentas jamais se voltem contra mim e que eu permaneça protegido dentro e fora do Círculo, pois sou filho da Terra e dos Céus estrelados, e parte de mim também pertence aos Deuses. Que assim seja.





6 – Consagrando-se Bruxo diante do Altar: Diante disso, eu, (diga seu nome mágico), consagro-me, uma vez mais, bruxo e sacerdote. Realize então as cinco unções sobre seu corpo, traçando o pentagrama de Invocação sobre si: Água e sal — toque a água consagrada e trace o pentagrama sobre si; Incenso — passe a fumaça do incenso diante do corpo, traçando novamente o pentagrama; Óleo de unção — unja-se conforme indicado, traçando o pentagrama; Vinho — toque o vinho e realize novamente o sinal do pentagrama; O beijo — beije a ponta de seu bastão e, com ele, trace o pentagrama diante de seu corpo.

Ao concluir, diga: Tendo como testemunhas deste Ritual de Autodedicação a Deusa Cerridwen, o Deus Herne e os Guardiões do Leste, Sul, Oeste e Norte, afirmo este compromisso. Que assim seja.

7 – Apresentação das Ferramentas: Com o athame, hei de comandar o Círculo. (Beije o athame.) Com o bastão, convocarei os Deuses. (Beije o bastão.) Com o cálice, recordarei minha devoção. (Beije o cálice.) Com o incensário, elevarei minhas orações. (Beije o incensário.) Com o pantáculo, realizarei minhas consagrações. (Beije o pantáculo.) Com o caldeirão, celebrarei os mistérios dos sabás. (Beije o caldeirão.) Com a vassoura, purificarei o espaço sagrado. (Beije a vassoura.) Com o Oráculo, buscarei minha orientação. (Beije o oráculo.) Ao concluir, diga: Que assim seja.

8 – Confirmando a Autodedicação: Com esta túnica, com este pentagrama e com este cordão, selo o compromisso que, de livre e espontânea vontade, assumo diante da Deusa Cerridwen e do Deus Herne. Que assim seja. Agora vista-se com a túnica branca, amarre o cordão na cintura dando três nós e coloque o colar de pentagrama. Dirija-se novamente aos quatro quadrantes.

9 – Apresentando-se como Bruxo aos quadrantes: Ouçam, Guardiões do Leste. Eu, (diga seu nome mágico), fui devidamente consagrado bruxo e sacerdote da Tradição de Taliesin. Que assim seja.

10 – Grande Rito e Bolo Vinho e Encerramento do Círculo Mágico.

